

**Universidade do Estado do
Amazonas**



DOMÍNIOS PAISAGÍSTICOS DO BRASIL
Segundo Aziz Ab'Saber

Professor Dr. Joao D'Anuzio Azevedo Filho

Parintins - 2020

AS ESTRUTURAS E FORMAS DE RELEVO BRASILEIRO



Para compreender a formulação dos domínios morfoclimáticos do Brasil é necessário conhecer suas características físicas, principalmente, relevo, clima e vegetação, e suas interrelações.

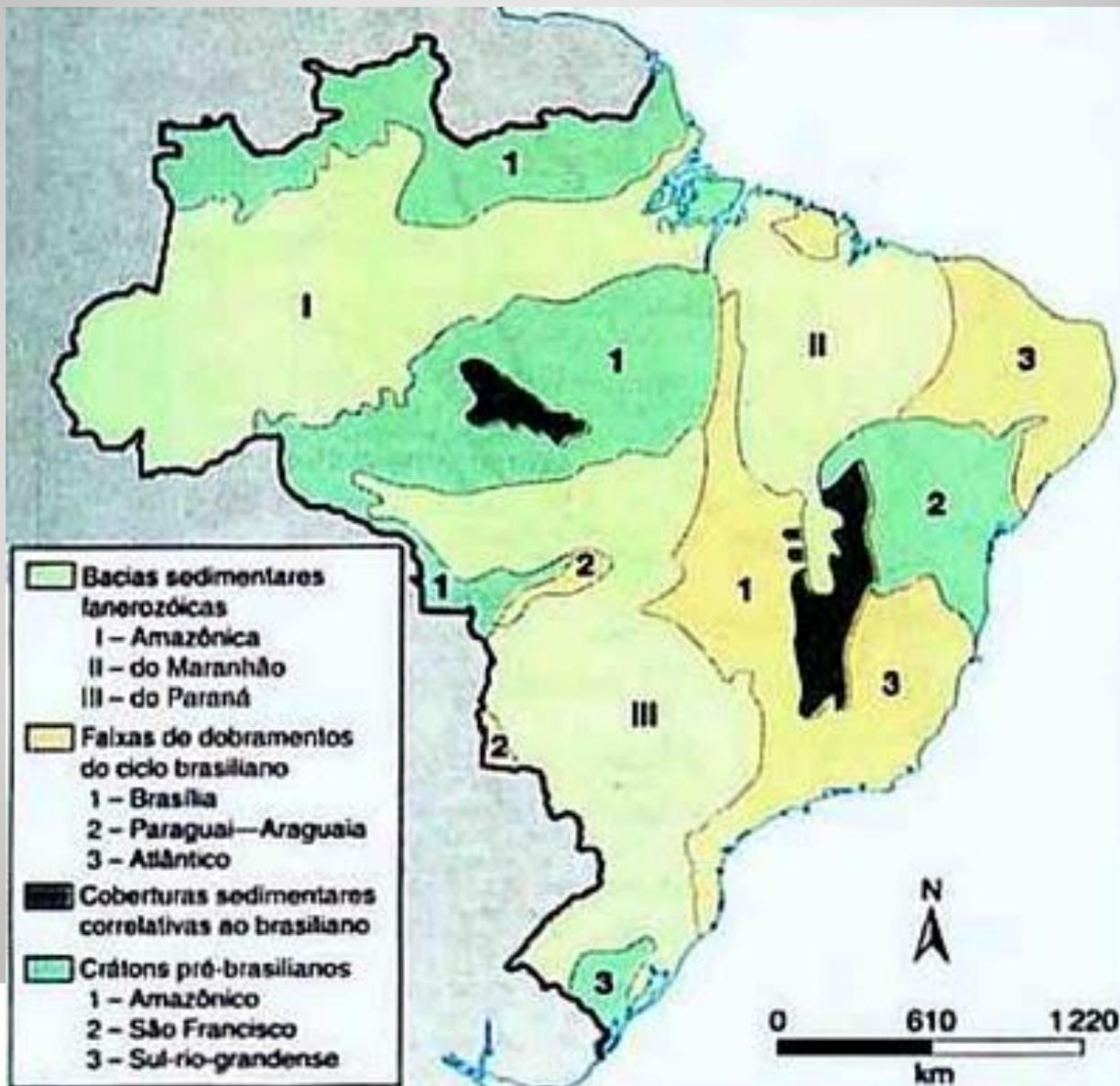
- Cadeia orogênica dos Andes, cuja formação iniciou no Mesozoico e estendeu-se ao Cenozoico.
- O território brasileiro é formado por estruturas geológicas antigas, com exceção das bacias sedimentares recentes como a do Pantanal Mato-Grossense, parte ocidental da bacia amazônica e trechos do litoral nordeste e sul.

- No território brasileiro as estruturas e as formações litológicas são antigas mas as formações do relevo são recente.
- São três as grandes estruturas que definem os macro compartimentos de relevo encontrado no Brasil.

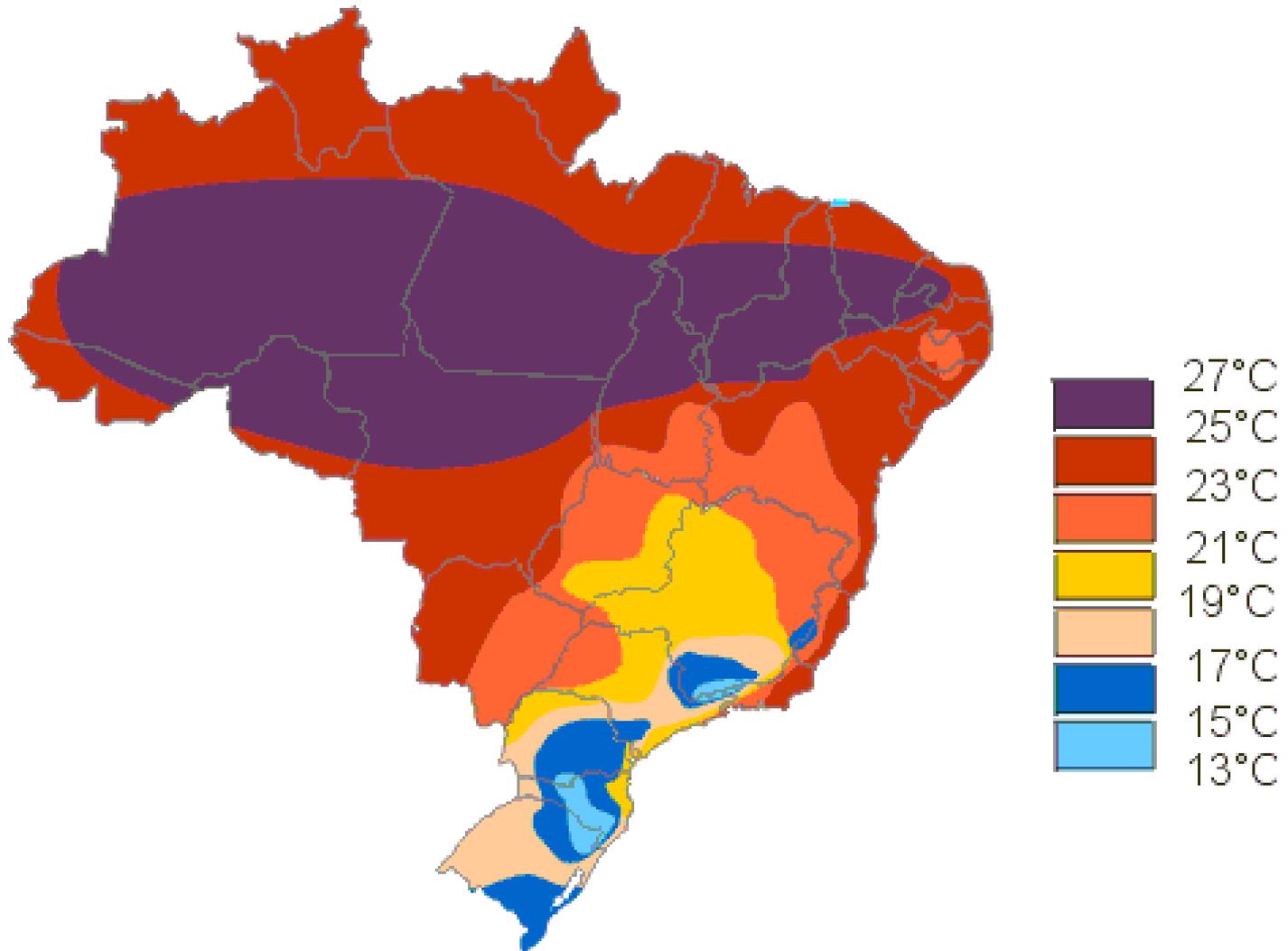
Áreas cratônicas ou plataformas ou cratóns

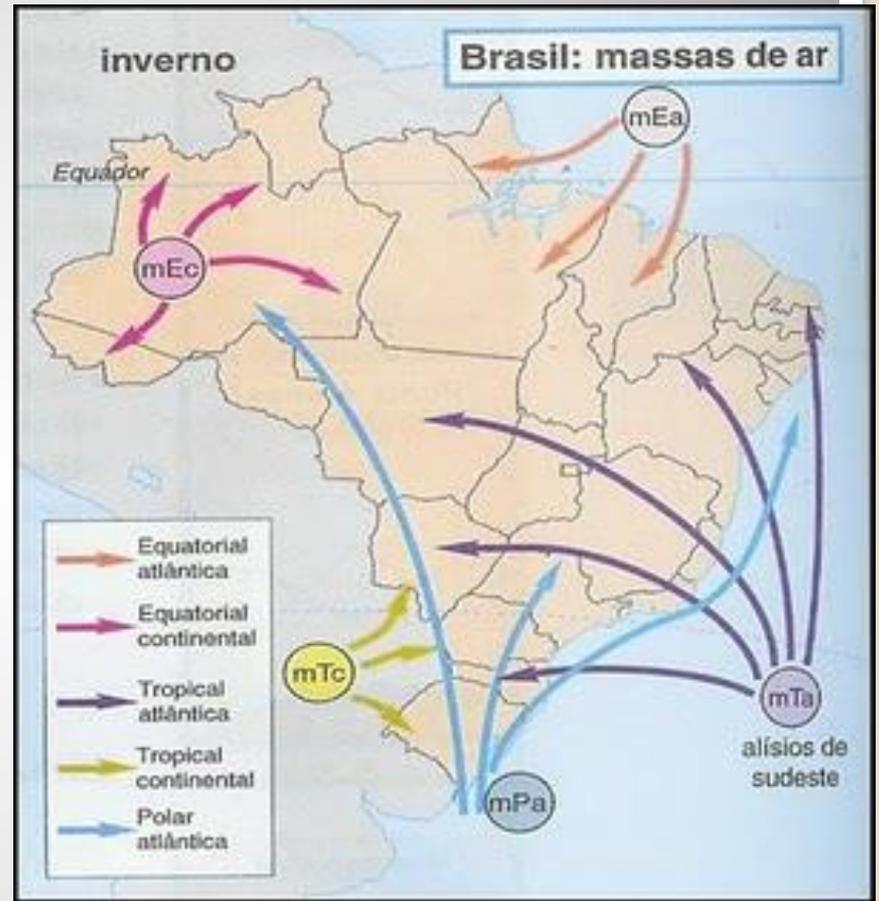
- Correspondem aos terrenos mais antigos arrasados por muitas fases de erosão.
- São três as áreas de plataformas ou cratóns: plataforma das Guianas, a Sul-Amazônica e a do São Francisco.

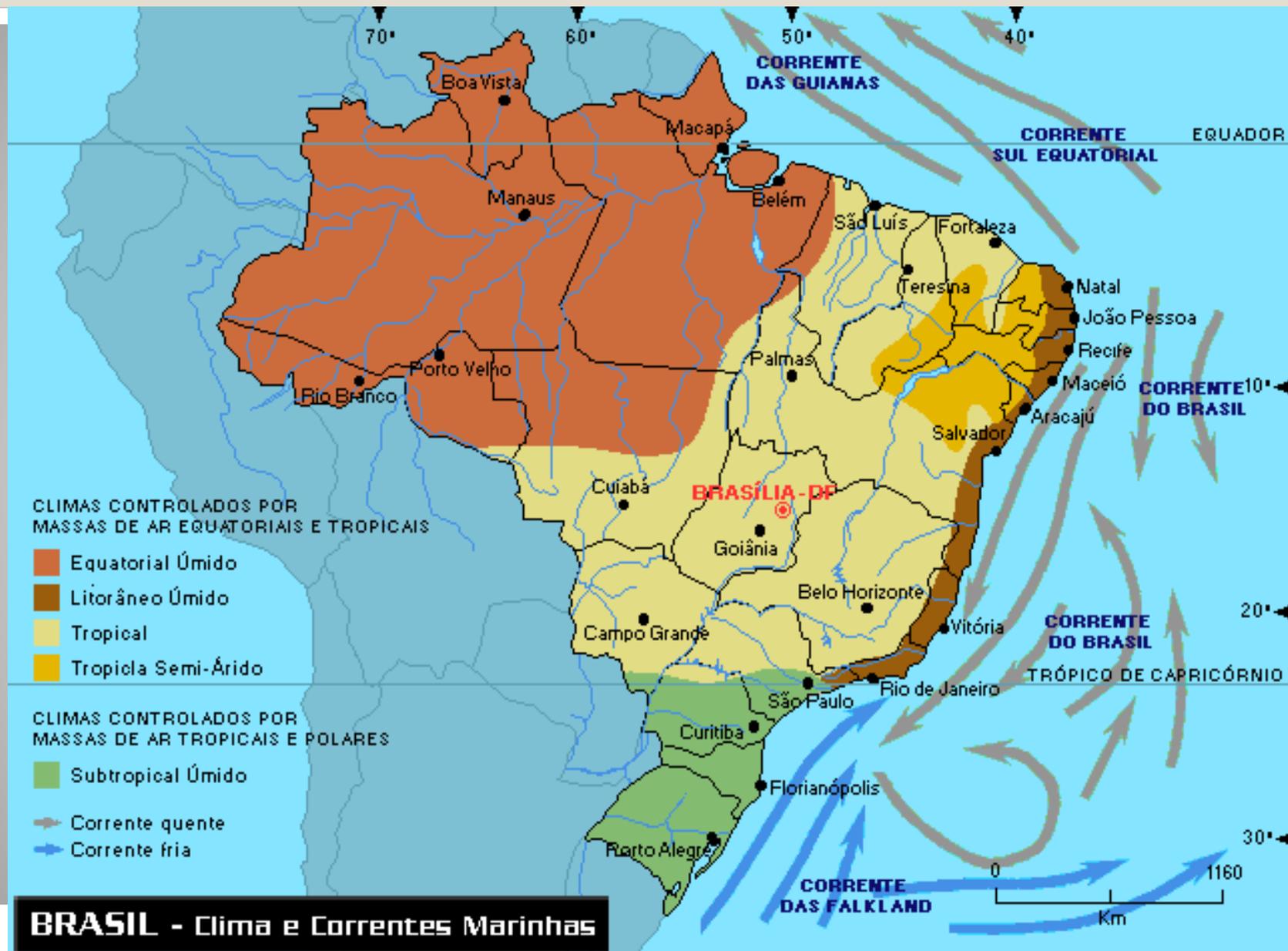
- Os cinturões orogênicos que existem no território brasileiro são muito antigos.
- podem ser divididos em cinturões do Atlântico, o de Brasília e o de Paraguai-Araguaia.



Características Climáticas do Território Brasileiro







70°

60°

50°

40°

CORRENTE DAS GUIANAS

CORRENTE SUL EQUATORIAL

EQUADOR

CORRENTE DO BRASIL

10°

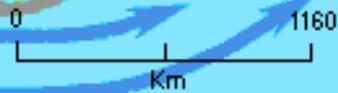
CORRENTE DO BRASIL

20°

TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO

30°

CORRENTE DAS FALKLAND



Boa Vista

Macapá

Manaus

Belém

São Luís

Fortaleza

Teresina

Natal

João Pessoa

Recife

Maceió

Aracaju

Rio Branco

Porto Velho

Palmas

Salvador

Cuiabá

BRASÍLIA - DF

Goiânia

Belo Horizonte

Campo Grande

Vitória

São Paulo

Rio de Janeiro

Curitiba

Florianópolis

Porto Alegre

BRASIL - VEGETAÇÃO ORIGINAL



- Mata Atlântica
- Floresta Amazônica
- Manguezais e Restinga
- Mata de Araucárias
- Mata de Cocais
- Caatinga
- Campos
- Cerrado
- Complexo do Pantanal
- Pampas

Os Domínios de Natureza no Brasil



Potencialidades Paisagísticas
AZIZ AB'SABER

Potencialidades Paisagísticas no Brasil

A paisagem é sempre uma herança;

– Herança de processos fisiográficos e biológicos, e patrimônio coletivo dos povos que historicamente as herdaram como território de atuação de suas comunidades. Desde os mais altos escalões do governo e da administração até o mais simples cidadão, todos têm uma parcela de responsabilidade permanente no sentido da utilização não-predatória dessa herança única que é a paisagem terrestre;



Os grandes Domínios Paisagísticos Brasileiros

Há sutis variações nos padrões de paisagens e ecologias de nosso território intertropical e subtropical;

Entende-se por domínio morfoclimático e fitogeográfico um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas;

Entre o corpo espacial nuclear de um domínio paisagístico e ecológico e as áreas nucleares de outros domínios vizinhos – totalmente diversos – existe sempre um interespaço de transição e de contato.

Os grandes Domínios Paisagísticos Brasileiros

Foram reconhecidos seis grandes domínios paisagísticos e macroecológicos em nosso país:

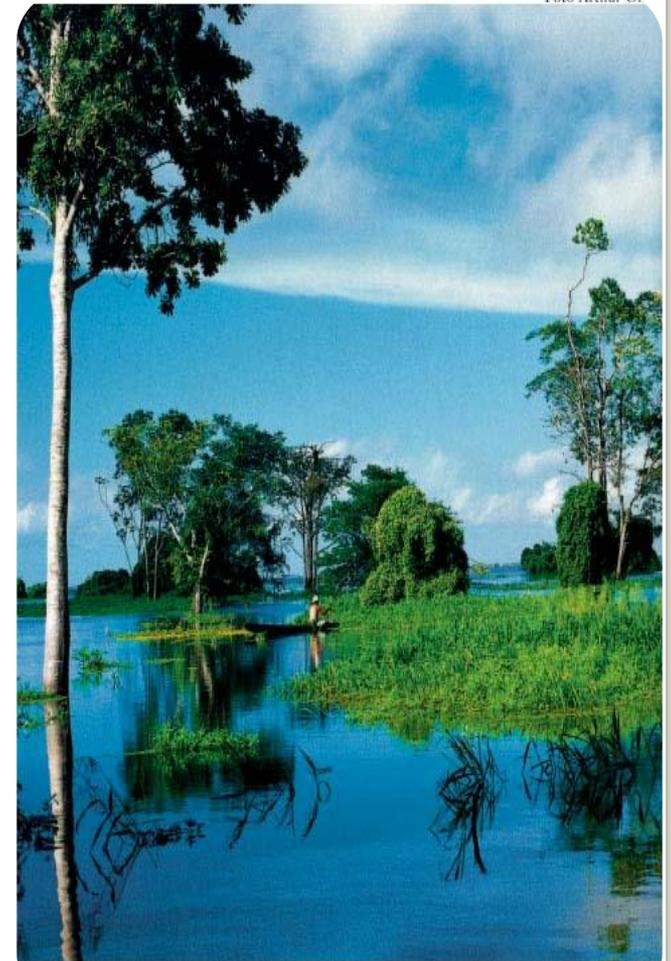
- Quatro deles são intertropicais.
- Dois são subtropicais.
- Cinco deles tem arranjo poligonal:
 - 1. O domínio das terras baixas florestadas da Amazônia;
 - 2. O domínio dos chapadões centrais recobertos por cerrados, cerradões e campestres;
 - 3. O domínio dos “mares de morros” florestados;
 - 4. O domínio dos planaltos de araucárias

Domínios Morfoclimáticos e Fitogeográficos do Brasil



Domínio das terras baixas florestadas da Amazônia

Rasura das terras baixas;
Labirinto hidrográfico;
Área de ocupação ribeirinha e de circulação fluvial, através de rios, “furos” e igarapés;
Experiências iniciais de agricultura em terra firme não deram certo;
Com a introdução das atividades agropecuárias há uma forte degradação da cobertura vegetal;



Paisagem criada com a cheia das águas do rio Amazonas.
Пейзаж создан с наводнением вод реки Амазонки.

Domínios das depressões interplanálticas semi-áridas do Nordeste

CAATINGA

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro e o mais expressivo da região Nordeste, ocupando cerca de 850 mil Km² ou 10% do território nacional e abrangendo, em parte ou no todo, os Estados do Ceará, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, além de pequenas áreas do Maranhão e de Minas Gerais. Nesse Bioma, existem cerca de 900 espécies de plantas, entre elas amburana, aroeira, umbu, baraúna, maniçoba, macambira, mandacaru, juazeiro, mandioca e caju, e uma grande diversidade de fauna, abrigando centenas de espécies entre aves, mamíferos e peixes. Caatinga é uma palavra que vem do tupi-guarani e significa mata branca. Isso porque sua vegetação seca costuma perder as folhas na época de pouca chuva, ficando com um aspecto entre o esbranquiçado e o cinzento.

CERRADO

Considerado atualmente a savana mais rica do mundo em biodiversidade, o Cerrado brasileiro reúne, numa grande variedade de paisagens, mais de 10.000 espécies de plantas e 1.575 qualidades de animais. Entre chapadas e vales, com uma vegetação que vai do campo seco às matas de galeria, esse bioma se estende por uma vastidão de 2 milhões de km² (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Tocantins, Piauí e Distrito Federal, além de ser encontrado também em trechos de outros sete estados brasileiros), ocupando um quarto do território nacional.



CAATINGA



CERRADO



Exemplo de caducifólia



Domínio das “mares de morros” florestados

Distribuição geográfica marcadamente azonal;
Presença de mais forte decomposição de rochas cristalinas e de processos de convexização em níveis intermontanos;
“Pães de açúcar”;
Introdução de massas d’água no meio de morros – reservatórios de empresas hidrelétricas – remodelação paisagística;
Domínio mais complexo e difícil do país em relação as ações antrópicas;
Região sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos.

Domínio das “mares de morros” florestados



Domínios dos Chapadões Recobertos por cerrados e penetrados por Florestas-galeria

Indo para o interior do Brasil, encontramos o domínio dos chapadões centrais cobertos por cerrados e penetrados por florestas-galeria. Uma formação de primeira ordem assim como a amazônica. Uma de suas principais características seria referente ao solo de baixa qualidade, mas que aliado a condições climáticas favoráveis, torna-se interessante para a prática da agricultura comercial. É um domínio predominantemente planáltico, bastante homogêneo e com paisagens aparentemente monótonas. Importante destacar que este domínio sofreu alterações recentes quanto aos usos que se faz do mesmo.

Domínios dos Chapadões Recobertos por cerrados e penetrados por Florestas-galeria



Domínio dos Planaltos das Araucárias

Em outra região planáltica do Brasil, já em uma área predominantemente subtropical encontramos o domínio dos planaltos das Araucárias. Área menos mamelonizada do que a vizinha “mares de morros” é mais homogênea e climaticamente bastante favorável as atividades agropecuárias, destaque para a suinocultura e a cerealicultura. Possui nas suas escarpas um grande potencial turístico, assim como com suas águas termais que são encontradas principalmente nas regiões basálticas do domínio.

Domínio dos Planaltos das Araucárias



Domínios das pradarias mistas do Rio Grande do Sul (PAMPAS)

- O domínio das pradarias mistas do Rio Grande do Sul é relativamente pequeno quando comparado aos outros domínios brasileiros.
- Zona das coxilhas, região das campinas meridionais,
- Campanha Gaúcha;
- Pradarias pampeanas;
- Padrão bem individualizado de paisagens do subdomínio das pradarias mistas uruguaias, argentinas e sul-brasileiras;
- Possui clima brando, vegetação rasteira e é excepcionalmente plano com leves ondulações.
- Na região dos pampas o solo é fértil. Esses campos são dominados por gramíneas que variam entre 10 e 50 cm de altura e por isso, estes campos são normalmente procurados para desenvolvimento de atividades agrícolas, causando a desertificação do solo.

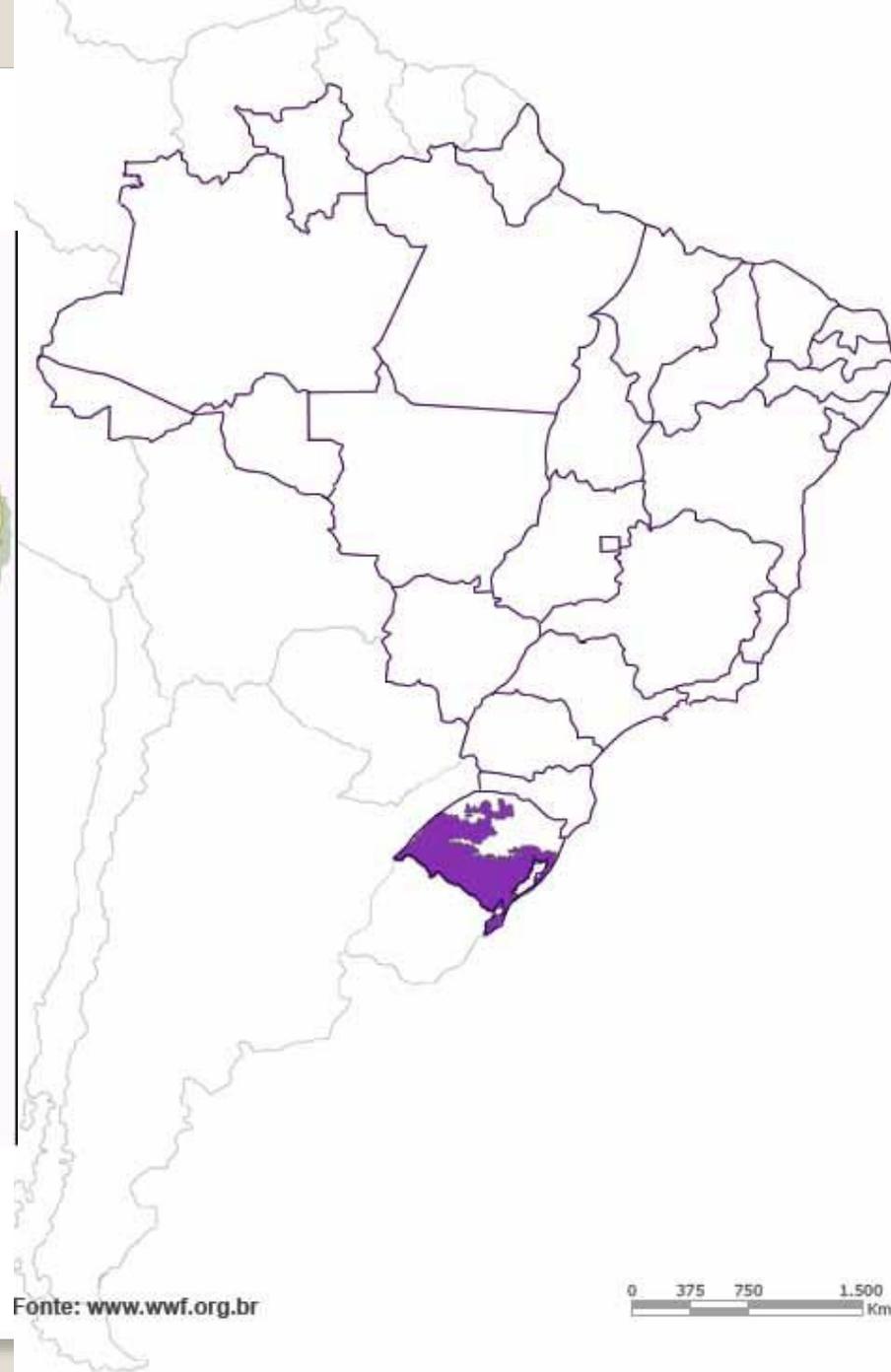
Domínios das pradarias mistas do Rio Grande do Sul

É um dos ecossistemas mais ricos em relação à biodiversidade de espécies animais, contando com espécies endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, espécies migratórias, cinegéticas e de interesse econômico dos campos sulinos.

Antigamente esse domínio não tinha muita importância, isso fez com que muitas espécies fossem extintas sem mesmo antes conhece-las.

Agropecuária as principais produções agrícolas são: arroz, milho, trigo, soja e uva.

As principais criações pecuárias são de bois e ovelhas. O desenvolvimento desordenado apresenta sérios riscos de erosão, arenização e a extinção de vários animais nativos.



Fonte: www.wwf.org.br





Figura 9 – Vista da região de planície

Figura 9 – Vista da região de planície



Vista da Pedra do Segredo, exemplo de planaltos

Vista da Pedra do Segredo, exemplo de planaltos



Figura 10 – Vista da região de colinas

Figura 10 – Vista da região de colinas